REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA EM FORMATO REMOTO DURANTE A PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DO IFMA - CAMPUS BACABAL

THE SUPERVISED CURRICULAR INTERNSHIP OF THE UNDERGRADUATE CHEMISTRY PROGRAM IN A REMOTE FORMAT DURING THE PANDEMIC: EXPERIENCES FROM IFMA – BACABAL CAMPUS

LAS PRÁCTICAS CURRICULARES SUPERVISADAS DEL GRADO EN QUÍMICA EN FORMATO REMOTO DURANTE LA PANDEMIA: EXPERIENCIAS DEL IFMA - CAMPUS BACABAL

Williane de Fátima Vieira Batista[1], Matheus Alves Pereira[2]

e696792
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i9.6792

PUBLICADO: 9/2025

RESUMO

No presente artigo apresentamos a prática dos Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Química no formato remoto, a qual teve como objetivo adequar os Estágios Curriculares Supervisionados para a modalidade remota, permanecendo o vínculo junto à comunidade. Os procedimentos metodológicos adotados foram: reuniões formais com a gestão do campus, com o colegiado do curso e professores da área; elaboração de resolução para formalizar o novo formato de estágio e adoção da plataforma Google Meet, para a realização do estágio na educação básica do IFMA, com a presença dos professores supervisores e participação da professora de estágio. Os resultados deste formato de estágio incluíram a promoção de reflexões de suas práticas por meio dos seus memoriais e a autoanálise sobre o papel do educador dentro de um contexto de pandemia. Como contribuição, houve a criação de uma página na *web* que transmite aulas gratuitas de Química para a comunidade interna e externa do campus, realizadas pelos estagiários.

PALAVRAS-CHAVE: Experiências exitosas. Ensino Remoto. Estágio Supervisionado. Licenciatura em Química.

ABSTRACT

This article discusses the implementation of the Supervised Curricular Internship in the Undergraduate Chemistry Program in a remote format. The main objective was to adapt internship activities to the online modality while preserving the connection with the community. The methodological procedures included formal meetings with campus management, the course board, and faculty members; the drafting of a resolution to formalize the new internship format; and the adoption of Google Meet for the development of internship activities in basic education at IFMA, with the participation of supervising professors and the internship coordinator. The results highlight the promotion of reflective practices through student memorials and self-analysis on the role of educators in the pandemic context. As a contribution, a web page was created to provide free

[1] Mestra em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Professora Intérprete do C. E. Prof. Rafael Braga de Oliveira/Rede Estadual do Maranhão. Professora EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFMA - Campus Bacabal.
[2] Graduando em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Afiliação IFMA/Campus Bacabal. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMA.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Chemistry classes for both the internal and external community of the campus, taught by the interns.

KEYWORDS: *Successful experiences. Remote teaching. Supervised internship. Undergraduate Chemistry Program.*

RESUMEN
En el presente artículo presentamos la práctica de las Prácticas Curriculares Supervisadas del Grado en Química en formato remoto, cuyo objetivo fue adaptar las Prácticas Curriculares Supervisadas a la modalidad remota, manteniendo el vínculo con la comunidad. Los procedimientos metodológicos adoptados fueron: reuniones formales con la dirección del campus, con el consejo del curso y con los profesores del área; elaboración de una resolución para formalizar el nuevo formato de prácticas y adopción de la plataforma Google Meet para la realización de las prácticas en la educación básica del IFMA, con la presencia de los profesores supervisores y la participación de la profesora de prácticas. Los resultados de este formato de prácticas fueron la promoción de reflexiones sobre sus propias prácticas a través de sus memorias y el autoanálisis sobre el papel del educador en un contexto de pandemia. Como contribución, se creó una página web que transmite clases gratuitas de Química para la comunidad interna y externa del campus, realizadas por los practicantes.

PALABRAS CLAVE*: Experiencias exitosas. Enseñanza Remota. Prácticas Supervisadas. Grado en Química.*

1. INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 instaurou um cenário desafiador, marcado por interrupções significativas na vida social e impactos profundos em empresas, instituições de ensino e praticamente todos os setores do cotidiano. Nos primeiros seis meses de 2020, a sociedade precisou lidar com a imprevisibilidade gerada por uma das maiores crises sanitárias da era contemporânea. Em resposta, a maioria dos países adotou medidas de isolamento social e distanciamento físico, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em janeiro daquele ano, a OMS, a partir de sua sede na Suíça, declarou o surto do novo coronavírus como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, destacando sua rápida disseminação entre pessoas em diferentes partes do mundo.

No campo educacional, os efeitos foram igualmente severos: cerca de 87% dos estudantes em todo o mundo mais de 1,5 bilhão de pessoas foram afetadas, segundo dados da UNESCO (2020). As restrições exigiram dos sistemas de ensino uma adaptação rápida e complexa diante de desafios inéditos para garantir a continuidade da aprendizagem. Em relatórios publicados nesse período, se destacaram as transformações ocorridas na educação e as dificuldades enfrentadas frente às medidas de distanciamento social e suas consequências no processo de ensino e aprendizagem (Vega *et al.,* 2022).

Durante o período de distanciamento imposto pela pandemia, os professores passaram a planejar e executar suas aulas e atividades pedagógicas com base nas orientações das

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

secretarias estaduais e municipais de educação, do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação. A preocupação com a qualidade dos resultados do ensino da graduação, revela a importância da preparação política, científica e pedagógica do futuro profissional. Os diversos temas apresentados a esses estudantes, como a educação a distância, gestão escolar, financiamento do ensino, educação indígena, quilombola, educação especial, entre outros, geralmente são apresentadas por intermédio das disciplinas pedagógicas na licenciatura. E um desses componentes curriculares é o Estágio Curricular Supervisionado, com suas diferentes etapas.

No Instituto Federal do Maranhão (IFMA), campus Bacabal, de acordo com a Resolução 23/2005, o Estágio é dividido em: estágio supervisionado I, II e III para que seja possível contemplar a prática do processo educativo, ser protagonista no âmbito da educação e promover reflexões acerca dos desafios que vão se apresentando para o estagiário ao longo do estágio. Conforme Pimenta e Lima (2012, p. 101) discutem o estágio curricular como campo de conhecimento, elas indicam “a necessidade de explicitar e valorizar o estágio como um campo de conhecimento necessários aos processos formativos”. Partindo da importância deste componente curricular para o aluno da graduação, justificamos o planejamento e sua execução de forma remota. Diante do exposto, evidencia-se a importância e a relevância da execução do estágio de forma remota, com o propósito de evitar a evasão no ensino superior e atrasos na conclusão do curso, sempre com a preocupação em manter a qualidade do ensino ofertado para que a comunidade acadêmica e a sociedade sejam as maiores beneficiadas.

Todo o processo teve por base o Parecer CNE/CP n° 05 de 28 de abril de 2020, a Portaria MEC 544 de 16 de junho de 2020, a Portaria IFMA nº 2.934, de 10 de julho de 2020, a Portaria IFMA nº 4.426 de 22 de setembro de 2020, e regulamentado pela Resolução nº 03 de 17 de dezembro de 2020 – CCLQ. Os objetivos do trabalho foram: adequar os Estágios Curriculares Supervisionados para a modalidade remota, mantendo o vínculo junto à comunidade; buscar novas estratégias que possibilitem aos licenciandos realizarem seus estágios supervisionados preservando a qualidade do processo educativo e estabelecendo vínculo com a comunidade estudantil da educação básica; provocar uma autoanálise sobre o papel do educador dentro de um contexto de pandemia e o papel social da escola frente aos vários obstáculos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem; refletir sobre suas experiências consideradas formativas, as quais serão narradas em seus memoriais de estágio.

Para Zabalza (2014), o estágio pode ser visto como o momento do encontro do estudante estagiário com as instâncias formadoras e com a profissão. Isso significa que os estudantes estagiários, ao estabelecerem aproximação com as escolas campo, mantêm contato tanto com a Universidade quanto com as escolas, mas não saem da Universidade para realizar qualquer coisa; eles estão em processo de formação, aprendendo sobre a docência.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Nessa direção, dialogamos com os estudos de Pimenta e Lima (2012) sobre as aprendizagens que podem ser construídas no interior da universidade em aproximação com as escolas. Elas chamam atenção sobre a necessidade de problematizar o contexto de atuação e as teorias concebidas no processo de formação inicial, evidenciando o sentido dado a cada etapa formativa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado é uma parte essencial da formação nos cursos de licenciatura, sendo decisivo para entendermos a profissionalização docente em meio às constantes transformações sociais que impactam diretamente a prática educativa.

Essas transformações se manifestam na incorporação de valores e sentidos às práticas discursivas vivenciadas ao longo da licenciatura, com destaque especial para o campo de estágio, que assume um papel central nesse processo formativo. (Souza; Ferreira, 2020)

Diante das incertezas que a pandemia trouxe, foi necessário abordar estratégias para poder continuar desenvolvendo as atividades acadêmicas, mesmo que de forma *online*, no entanto, é importante ressaltar que a falta de contato com os alunos e com todos os membros que constroem uma escola tem profundos impactos na formação docente. Segundo (Souza; Ferreira, 2020, p. 15):

> [...] quanto ao retorno presencial da vida nas escolas, impõe a busca e aplicação de estratégias para retorno às aulas, ainda que em formatos não presenciais ou online. A ausência da vivência na escola na condição de estagiário e como instituição formadora e educativa é uma catástrofe para nossas vidas em sociedade.

A falta de contato com os alunos e outros membros da escola foi uma situação que os novos professores em formação no período pandêmico tiveram que se adequar. Isso pode ser considerado um problema na formação do docente, pois a ausência de contato com os alunos e a dinâmica de uma sala de aula representa um grande obstáculo no desenvolvimento de um profissional de licenciatura. Não vivenciar o contexto escolar de maneira direta representa um grande problema para adequação do futuro professor na dinâmica escolar, além de limitar o profissional sobre o processo de ensinar e aprender; sem esse contato, o profissional perde uma grande oportunidade de aprendizagem humana. Segundo Barboza; Viggiano e Prata-Linhares, (2024 p. 202):

> A ausência do contato presencial dos estagiários com os estudantes da Educação Básica, com o professor supervisor e outros agentes escolares presentes na escola e com a própria escola em si, traz grandes perdas no processo de aprendizado do professor.

Com a falta de contato desses agentes tão importantes no processo de aprendizagem, é necessário que a universidade se reinvente, considerando a situação tão atípica que foram os

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

anos de pandemia. Durante a pandemia, muitos estágios aconteceram de forma remota, o que afastou os estagiários do ambiente real de trabalho. É como se, em vez de aprender a nadar entrando na água com outros nadadores experientes, o futuro professor ficasse apenas assistindo vídeos sobre natação, sem trocar experiências com quem está realmente no mar. Criar espaços de encontro entre especialistas e profissionais em atuação seria uma forma de "voltar à água", permitindo que, mesmo após esse afastamento, o estagiário participe de trocas vivas e construa coletivamente o saber da profissão, recuperando parte do que foi perdido na pandemia. Segundo Melo; Alves (2023 p.14):

> [...] podemos sugerir a constituição de grupos de encontro do trabalho, na medida em que configuram dispositivos que colocam especialistas universitários e trabalhadores que estão em campo, em cooperação, para tratar da problemática da atividade humana na busca de compreender o meio laboral e intervir nele.

Embora as pesquisas sempre foquem no estagiário, visto com razão o protagonista do processo, não há um pensamento majoritário do estágio como espaço coletivo, em que a organização e interações também pesam na formação do futuro professor (Assai; Broietti; Arruda, 2018). É necessário entender que o estágio supervisionado não é uma experiência isolada; é preciso observá-lo de maneira coletiva. As relações e interações com colegas, supervisores e organizadores do ambiente escolar influenciam diretamente no desenvolvimento do futuro professor. Portanto, ter momentos coletivos torna isso cada vez mais importante para recuperar esse caráter colaborativo perdido na pandemia.

Ao longo da graduação, fora da disciplina de estágio, já são desenvolvidos os saberes, habilidades, posturas e atitudes que compõem a formação do profissional. Contudo, é durante os estágios, que esses conhecimentos passam por um processo de ressignificação, a partir das experiências vivenciadas pelo estudante em contato direto com o campo de atuação. Com o tempo, e ao longo da trajetória profissional, esses saberes continuam sendo reconstruídos e aprimorados na prática cotidiana da profissão (Almeida; Pimenta. 2014). O estágio deve ser encarado como um desafio. Para Santos; Nascimento (2024 p.15):

> [...] o desafio deve ser encarado como um nova situação de aprendizagem, onde os docentes necessitam de criticidade, postura ético-profissional e iniciativa no sentido de acompanhar a evolução das metodologias de ensino, assim como as mudanças na forma de perceber o mundo pelos jovens da atualidade.

E, como desafio maior, reformular essa prática didática de dar aula. Existem instituições de ensino que, mesmo após quase quatro meses do reconhecimento da pandemia, ainda não conseguiam promover, construir ou propor alternativas de aprendizagem que não dependessem da presença física. Em um contexto de cibecultura, no qual diversos setores econômicos e sociais vêm se transformando, a educação, de modo geral, permanece atrelada a simples transmissão de

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

conteúdos dos livros didáticos, limitando-se a transpor para o ensino remoto aquilo que antes era oferecido presencialmente em sala de aula (Santana; Sales. 2020).

3. MÉTODOS

Para a realização deste estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica de autores como Tardif (2005), Imbernón (2014), Pimenta (2012) e Pimenta e Lima (2012), entre outros, que fundamentaram a análise sobre a importância do estágio supervisionado e sua importância na formação docente. O método de pesquisa-ação foi adotado para a condução das atividades de estágio que foram adaptadas ao formato remoto devido à pandemia de Convid-19.

O estágio Supervisionado Curricular na licenciatura em Química do IFMA/Campus Bacabal é estruturado em três etapas: Estágio I, II e III. Para cada uma delas, foram traçados procedimentos e estratégias didáticas específicas, visando atingir os objetivos de formação de cada fase, conforme detalhados a seguir.

4. ESTÁGIO I: CONHECENDO A ESCOLA EM UM CONTEXTO REMOTO

O estágio supervisionado I, voltado para os alunos do 6º período, tem como objetivo principal a imersão na estrutura e no funcionamento da escola. Tradicionalmente, essa etapa ocorre em parceria com uma escola de educação básica, onde os estagiários acompanham o gestor ou o coordenador pedagógico para compreender a dinâmica escolar. Diante da impossibilidade do trabalho de campo presencial, a metodologia foi adaptada para o formato remoto, buscando preservar os objetivos centrais da disciplina. A sequência didática foi reorganizada da seguinte forma:

Quadro 1. Percurso metodológico para o estágio I

ORDEM DE EXECUÇÃO	ATIVIDADE
1	Aulas teóricas através do Google Meet
2	Microaulas de 20 Minutos apresentada à professora de estágio, transmitido pelo Google Meet
3	Organização de um evento *online* com palestrantes convidados sobre os temas escolhidos pelos alunos: -Ética no serviço público; -O papel do gestor escolar; -Organização do contexto escolar; -Recursos financeiros na escola da rede estadual;

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

	-Educação inclusiva no contexto educativo;
4	I Encontro Virtual De Estagiários Das Licenciaturas, para os estagiários do IFMA, mas não só, a página foi divulgada para a comunidade acadêmica externa e tivemos a presença das universidades UEMA e UFMA.
5	Incentivar a participação dos alunos em congressos e eventos *online.*
6	Apresentação dos seus memoriais de estágio e a doação deste documento para a biblioteca do campus.
7	Apresentação do Plano Gestor para finalizar o estágio I.

Fonte: Autoria própria, 2025

Observação: O Plano Gestor foi um projeto permanente desta fase do estágio. Neste projeto eles escolheram uma escola do seu bairro ou comunidade para descrever seu espaço, suas dificuldades e suas potencialidades. A partir daí montaram metas e ações para dois anos de gestão escolar.

No dia 26/01/2021, lançamos o site https://www.even3.com.br/evel2021 para divulgação do evento no IFMA e para toda comunidade acadêmica.

4.1. ESTÁGIO II: OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE EM AMBIENTE REMOTO

O estágio Supervisionado II, destinado aos alunos do 7º período da Licenciatura em Química, focou na observação participante em turmas da educação básica. Dada a diversidade de estratégias adotadas pelas escolas durante a pandemia, muitas delas com limitações de acesso à internet, optou-se por uma abordagem adaptada. Em vez de enviar os estagiários para as escolas externas, a coordenação do curso decidiu que o estágio seria realizado na educação básica tecnológica do próprio campus, com professores da área de Química atuando como supervisores. Essa decisão visou garantir a continuidade das atividades e a qualidade da formação, mesmo diante das restrições impostas pelo contexto pandêmico.

Quadro 2. Percurso metodológico para o estágio II

ORDEM DE EXECUÇÃO	ATIVIDADE
1	Aulas teóricas através do Google Meet
2	Observação participante nas turmas do ensino médio técnico, com professores da área de Química;
3	Participar do I encontro virtual de estagiários das licenciaturas

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

4	Participar de congressos e eventos *on line* com a devida comprovação no anexo do memorial
5	Apresentação dos seus memoriais de estágio pela plataforma do Google Meet e a doação destes documentos para a biblioteca do campus para futuras pesquisas.

Fonte: Autoria própria, 2025

4.2. ESTÁGIO III: REGÊNCIA E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA REMOTA

O estágio supervisionado III, direcionado aos alunos do 8º período, tem como foco a regência de aulas na educação básica, sob a supervisão de um professor da área. Para garantir o cumprimento da carga horária e a qualidade da experiência, mesmo em formato remoto, foram implementadas as seguintes estratégias didáticas:

Quadro 3. Percurso metodológico para o estágio III

ORDEM DE EXECUÇÃO	ATIVIDADE
1	Aulas teóricas através do Google Meet
2	Microaulas de 20 minutos apresentada a professora de estágio, transmitido pelo Google Meet
3	Ministrar aulas nas turmas do ensino médio técnico, com a supervisão professores da área de Química, por meio do Google Meet
4	Buscar ferramentas de avaliação, estratégias de ensino para desenvolverem durante as aulas na escola campo

Fonte: Autoria própria, 2025

Como estratégia para contribuir com a comunidade estudantil externa, foi planejado um site de revisão para o vestibular e também para alunos da 1ª a 3ª série. O projeto se chamou, “De Olho Na Química”, e foi amplamente divulgado para a inscrição dos alunos do ensino médio de forma remota. Obtivemos 59 inscritos, divididos entre os 16 estagiários. Dia 22/01/2021, foi lançado o site: https://quimicanoifma.wixsite.com/deolhonaquimica.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Imagem 1. Site de olho na Química



Fonte: Autoria própria, 2025

O site ficou permanente para os futuros estagiários do 8º período aproximarem-se das tecnologias e desenvolverem diferentes habilidades para trabalharem a serviço da comunidade estudantil.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as disciplinas de estágio de modo remoto, evidencia-se como resultado as seguintes práticas exitosas:

No estágio I, não houve evasão dos alunos da Graduação. As palestras direcionadas aos alunos estagiários aconteceram sem imprevistos na data e horário (entre os dias 01 e 05 de fevereiro de 2021), agendados pelos professores convidados da UFMA, SEMED da cidade de Pio XII e SEDUC. Obtivemos um total de 41 inscritos/participantes de diferentes universidades e do instituto federal.

Os memoriais foram escritos e apresentados à disciplina, bem como a apresentação do Plano Gestor. No estágio II também não tivemos casos de evasão. E nesta etapa, todas as estratégias descritas para esta turma foram realizadas com sucesso de forma remota. E por fim, o estágio III conseguiram completar sua carga horária de 165 horas de aula teóricas, microaulas, planejamentos, regência e apresentação de suas memórias no final desta etapa. A turma deixou para futuros alunos do estágio III, o site “De Olho Na Química” para continuarem ministrando aula, dando dicas de Química para os discentes do Ensino Médio do IFMA e principalmente para a comunidade externa ao campus.

O quadro 4 apresenta as opiniões dos alunos sobre o estágio desenvolvido no período da pandemia.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Quadro 4. Opiniões dos alunos sobre o estágio no período da pandemia

E1	[...] já que foram dois anos de pandemia sem poder ir à escola, isso prejudicou o aprendizado desses alunos e a forma de pensar no futuro.
E2	As três etapas do estágio foram durante um período tenebroso, o mundo enfrentava uma pandemia e a maioria das pessoas estavam sem esperança. A sociedade precisou se adaptar a novas formas de viver e os professores precisaram se adaptar a uma nova forma de ensinar.
E3	Além dos problemas constantes de conexão com a internet [...] a cozinha era utilizada às vezes pela necessidade de ouvir as ministrações e conseguir ministrar em resistência a outros sons de um boteco presente no perímetro da minha residência.
E4	O uso das chamadas TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação), cresceu em uma larga escala como uma aliada aos encontros virtuais. Ajudando a dar continuidade ao ensino que era presencial, elas se aperfeiçoaram como recursos salvadores em meio a uma crise global que se instaurou.
E5	Quando fiz a escolha do estágio virtual foi justamente pensando que iria se tornar mais 'tranquilo e viável' e nem foi, acabou puxando de mim mais do que conseguiria oferecer. Foi quando eu tive uma série de exaustão emocional e meu corpo começou a dar sinais.
E6	Acredito que o Estágio III não foi algo tão fácil para ninguém, foi como uma prova de superar desafios, como disse no início da escrita nossa vida na pandemia mudou bastante.

Fonte: Autoria própria, 2025

Os resultados obtidos revelam que, apesar do contexto desafiador da pandemia, não houve evasão dos alunos em nenhuma das etapas do estágio. Este é um dado significativo que reflete a capacidade de adaptação institucional e dos próprios estágios, que se mantiveram ativos e engajados. Tal resiliência corrobora a perspectiva de Santos e Nascimento (2024), que veem os desafios como oportunidades de aprendizagem que demandam criticidade e postura ético-profissional.

A criação e o uso de plataformas digitais, como o site "De Olho na Química", demonstram a busca por estratégias criativas para manter o vínculo com a comunidade estudantil. Esta iniciativa ampliou o alcance das ações pedagógicas para além da sala de aula, alinhando-se com a defesa de Melo e Alves (2023), sobre a construção coletiva de saberes em ambiente colaborativos, mesmo que virtuais.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Contudo, os relatos dos estagiários evidenciam as lacunas formativas geradas pela ausência do contato direto com os alunos no ambiente escolar. Barboza, Viggiano e Prata-Linhares (2024), alertaram que essa falta de vivência presencial acarreta "grandes perdas no processo de aprendizado do professor", dificultando a compreensão da complexidade do cotidiano escolar. O depoimento da estagiária E3, por exemplo, ilustra as dificuldades de ministrar aulas em casa devido ao ambiente ruidoso, ressaltando os limites do contexto doméstico como espaço de ensino-aprendizagem.

Em contrapartida, as ações implementadas, como a organização de eventos virtuais, microaulas e o incentivo à escrita de memoriais, buscaram mitigar esses impactos. Tais práticas fomentam a reflexão crítica sobre a docência, um aspecto valorizado por Pimenta e Lima (2012) e Zabalza (2014), que consideram o estágio como um momento privilegiado de encontro com a profissão e de ressignificação dos saberes iniciais.

A intensificação do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), conforme relatado por E4, aponta para uma aceleração na adoção desses recursos como suporte pedagógico. Isso confirma a tese de Santana e Sales (2020) de que a pandemia impulsionou a transposição do modelo presencial para o virtual, exigindo uma reformulação da prática docente.

É fundamental, porém, ressaltar que o uso das TICs, embora relevante, não substitui integralmente a experiência presencial. Souza e Ferreira (2020) enfatizam que a vivência escolar é insubstituível para a formação do professor. O relato de E5, que menciona exaustão emocional, serve como um alerta para os custos subjetivos da docência remota, muitas vezes negligenciados nos processos avaliativos.

O depoimento de E1 destaca a consequência direta da pandemia no aprendizado dos alunos da educação básica, exigindo dos estagiários sensibilidade para compreender o impacto social da crise nas trajetórias escolares. Nesse sentido, o estágio transcendeu a prática técnica, demandando uma postura empática e crítica, alinhada à visão de Santos e Nascimento (2024) sobre a necessidade de uma formação docente comprometida com a realidade dos estudantes e o papel social da escola.

E2 completa essa perspectiva ao abordar o cenário de desesperança e a urgência de reconfigurar a prática pedagógica. Essa experiência se aproxima da “reformulação didática” proposta por Santana e Sales (2020), que criticam a mera transposição do ensino presencial para o remoto e defendem uma pedagogia mais adaptativa e crítica diante das transformações digitais.

O relato de E3, ao descrever a adaptação da cozinha para o ensino em meio a ruídos externos, escancara a precarização das condições de trabalho docente no ensino remoto. Barboza, Viggiano e Prata-Linhares (2024), corroboram essa análise, alertando para as perdas formativas decorrentes da ausência da escola como espaço físico e simbólico de socialização e aprendizagem.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Em contraste, E4 reconhece o potencial das TICs como ferramentas de continuidade do ensino em um contexto adverso. Essa percepção dialoga com Melo e Alves (2023), que sugerem a possibilidade de criar espaços colaborativos de formação e troca, mesmo virtuais, para recuperar o caráter coletivo e interativo da docência.

Por sua vez, E5 os impactos emocionais do estágio remoto, desmistificando a ideia de que seria um formato mais fácil. Sua fala sobre exaustão emocional convida à reflexão sobre os aspectos subjetivos da docência, essenciais para a formação profissional e a saúde mental dos futuros professores, reforçando a importância de políticas institucionais de acolhimento e suporte em contextos de crise.

Finalmente, E6 reconhece o Estágio III como uma “prova de superação”, evidenciando que, apesar dos obstáculos, o estágio remoto também foi um espaço para o desenvolvimento de resiliência, iniciativa e protagonismo docente. Esses valores são cruciais para a profissão, conforme Almeida e Pimenta (2014) defendem ao afirmar que o estágio é um momento de ressignificação dos saberes pedagógicos vivenciados.

6. CONSIDERAÇÕES

A experiência dos Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III em formato remoto, desenvolvida no IFMA - Campus Bacabal, evidenciou que, mesmo diante de uma conjuntura adversa como a pandemia da Covid-19, é possível reinventar práticas formativas e manter a qualidade da formação docente, desde que haja compromisso institucional, planejamento pedagógico sensível ao contexto e escuta ativa das necessidades dos licenciandos.

Os resultados obtidos demonstram que as estratégias adotadas foram eficazes para garantir o vínculo com a comunidade escolar, preservar a continuidade do processo formativo e estimular a reflexão crítica dos futuros professores de Química. A ausência de evasão em todas as etapas, a realização de atividades planejadas e a criação de ferramentas pedagógicas como o site: “De Olho na Química” são indicativos de uma prática bem-sucedida, ainda que em um cenário emergencial.

As falas dos estagiários revelam, por outro lado, os desafios enfrentados nesse novo formato: dificuldades de infraestrutura, impactos emocionais, limitações no contato com a realidade escolar e a ausência da vivência cotidiana da escola como espaço físico e relacional. Esses aspectos confirmam as análises de autores como Pimenta e Lima (2012), Souza e Ferreira (2020) e Barboza *et al.*, (2024), que alertam para os riscos de formação fragmentada quando o estágio perde seu caráter coletivo, vivencial e dialógico.

Entretanto, o estágio remoto também propiciou novas aprendizagens: domínio de tecnologias digitais, adaptação metodológica, desenvolvimento da autonomia e fortalecimento da resiliência frente a situações desafiadoras. Assim, reafirma-se a ideia de que o estágio não é

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

apenas um momento de aplicação de conteúdos, mas um campo de produção de saberes, onde o licenciado elabora, ressignifica e consolida sua identidade docente.

Por fim, este trabalho reforça a importância de manter o estágio supervisionado como um componente central na formação de professores, com potencial para articular teoria e prática, promover a reflexão crítica e incentivar o compromisso ético e social com a educação pública de qualidade mesmo em tempos de crise. Para além da pandemia, fica o legado de que é possível inovar, colaborar e transformar a formação docente com base no diálogo, na escuta e no envolvimento coletivo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M I.; PIMENTA, S G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

ASSAI, N. D. de S.; BROIETTI, F. C. D.; ARRUDA, S. de M. O estágio supervisionado na formação inicial de professores: estado da arte das pesquisas nacionais da área de ensino de ciências. **Educação em Revista**, v.34 n. 0, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/102-4698203517. Acesso em: 16 jun. 2025

BARBOZA, L. C.; VIGGIANO, E.; PRATA-LINHARES, M. M. O Estágio remoto como espaço de aprendizagem na formação de professores. **Cadernos De Pesquisa: Pensamento Educacional**, v. 19, no Especial, p. 193–207, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.35168/2175-2613.UTP.pens_ed.2024.Vol19.NEspecial.pp193-207. Acesso em: 18 abr. 2025

MELO, K. A. de; ALVES, W. F. At the heart of the occupation: teaching learning and pedagogical sensitivity. **Educação & Sociedade**, v.44, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/ES.266147. Acesso em: 20 mai. 2025

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2022.

SANTANA, C. L. S.; BORGES, K. M. B. Aula em casa: educação, tecnologias digitais e pandemia Covid-. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 10, n. 1, p.75 -92, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.175642316-3828.2020v10n1p75-92. Acesso em: 11 mai. 2025.

SANTOS, F. S. dos; NASCIMENTO, R. de S. O estágio supervisionado: perspectivas e desafios de estudantes do curso de licenciatura em ciências: biologia e química. **Revista Delos**, v.17, n. 62, p. e3327. Disponível em: https://doi.org/10.55905/rdelosv17.n62-176. Acesso em: 02 abr. 2025.

SOUZA, E. M. de F.; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da pandemia COVID-. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v.13, n. 32, p. 1-19, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.20952/revtee.v12i32.14290. Acesso em: 20 maio 2025

VEGA, J. L. A. *et al.* Distance education: technology and connectivity as preventive resources in the COVID- pandemic at public higher teacher training schools in Baja California Sur, Mexico. **Creative Education**, v. 13, n. 08, p. 2597-2611, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.4236/ce.2022.138166. Acesso em: 11 jul. 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.